

ANÁLISE DO OFIDISMO NO RIO GRANDE DO SUL

OLIVEIRA, Róger Jean¹; KIRCHNER, Rosane Maria²; SOARES, Adriane Ribas³; CHAVES, Magda Antunes de³; SANTOS, Ethiane Rozo dos³; SCHERER, Mônica Elisa.⁴

Palavras chave: Acidentes ofídicos, s Serpentes, Bothrops.

Os acidentes ocasionados por serpentes são um importante problema de saúde pública, sendo que no Brasil, são registrados entre 19 e 22 mil acidentes ofídicos anualmente²⁻⁴. No estado do Rio grande do Sul, são três os gêneros de serpentes responsáveis pelos acidentes de alta gravidade, sendo o *Bothrops* (Jararacas), *Crotalus* (Cascavéis) e *Micrurus* (Corais-verdadeiras)¹. Esta pesquisa busca analisar as notificações de acidentes ofídicos, bem como gêneros ofídicos responsáveis pela maioria dos casos registrados no Estado do Rio Grande do sul no período de 2008 a 2012. Os dados foram coletados no SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação utilizando a modalidade “Notificações por animais peçonhentos, selecionando a categoria serpentes”³. No período, foram notificados 4.837 casos de acidentes por serpentes, sendo que o ano de 2009 apresentou o maior valor com 1.087 ocorrências, ressaltando ainda que foi observada uma média de 967 acidentes ofídicos dentro do período de estudo. Considerando os casos em que foram identificados os gêneros ocasionadores destes incidentes, foi predominante os acidentes com serpentes peçonhentas, sendo que o gênero *Bothrops* foi o responsável pela grande maioria, totalizando 4.185 ocorrências, seguido pelo *Crotalus* com 31 e o *Micrurus* com 12 notificações. Ainda foram observados 209 incidentes com serpentes não-peçonhentas e 400 casos que não foram registrados o gênero ocasionador do agravo. O desenvolvimento desta pesquisa permitiu tomar conhecimento da ocorrência de acidentes ofídicos, bem como os grupos ofídicos causadores deste problema de saúde pública no Estado do Rio Grande Do Sul, assim, podendo servir de base para futuras ações preventivas contra o ofidismo no Estado do Rio Grande do Sul.

¹Apresentador. Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas, UFSM, campus de Palmeira das Missões. Av. Independência, 4251, Vista Alegre, Palmeira das Missões, RS, Brasil, roger20j@hotmail.com.

²Orientadora. Dra. em Engº Elétrica- Métodos de apoio a decisão, professora da UFSM, campus de Palmeira das Missões. ³Co-Autora. Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas, UFSM, campus de Palmeira das Missões. ⁴Co-Autora. Acadêmica do Curso de Administração, Universidade Federal de Santa Maria, campus de Palmeira das Missões. Referências:¹ABEGG, A.D.; ENTIAUSPE.O.M. Serpentes do Rio Grande Do Sul. Tapera; Lew ,2012.

²Albuquerque HN, Costa TBG, Cavalcanti MLF. Estudo dos acidentes ofídicos provocados por serpentes do gênero *Bothrops* notificados no estado da Paraíba. Revista Biologia e Ciências da Terra 5:1-7, 2004.³Ministério da Saúde(BR), Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net. Acidente por animais peçonhentos.2014.⁴MISE, Y. F.; SILVA, R. M. L.; CARVALHO, F. M. Envenenamento por serpentes do gênero *Bothrops* no estado da Bahia: aspectos epidemiológicos e clínicos. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Belo Horizonte, v. 40, n. 5, p. 569-573, 2007.